



LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS COMO SUBSÍDIO AO ESTUDO DO MEIO BIÓTICO NA MICROBACIA TANQUE GRANDE-MONTANTE, MUNICÍPIO DE GUARULHOS, SP

Nathali Ingrid de Castro; Vanda dos Santos Silva (orientadora) – Ciências Biológicas
2007152228@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Tanque Grande. Exóticas. Invasoras. Meio físico.

A microbacia Tanque Grande-Montante possui um total de 52.930 m² de área verde por habitante. Esta microbacia contribui para o abastecimento de água do município de Guarulhos e está situada em uma região de domínio da Mata Atlântica, em área a ser transformada em Área de Proteção Ambiental (APA). O desenvolvimento dos centros urbanos causa modificações nos ecossistemas, fragmentando-os e afetando sua biodiversidade. Esse bioma sofre impactos diversos, dos quais a contaminação biológica (introdução de espécies exóticas) é provavelmente a menos estudada. A existência de toda diversidade biológica colabora para a descontinuidade do ambiente, tornando-o heterogêneo e criando uma relação positiva entre a heterogeneidade do ambiente e sua biodiversidade. Essas fontes de variação constituem um processo dinâmico que garante a existência e a manutenção da biodiversidade em resposta à maior oferta de nichos ecológicos. A manutenção da biodiversidade se depara com riscos potenciais; como a fragmentação do ambiente, a conversão de ambientes antrópicos e a contaminação biológica que cria ambientes diferentes do preexistente por meio da introdução de espécies que passam então a se disseminar no ambiente nativo, comprometendo recursos e ocupando os nichos de espécies nativas. A identificação das espécies exóticas invasoras será efetuada, com emprego do método de diagnóstico rápido, por meio do caminhamento em um transecto traçado no sentido N-S, passando pelas duas principais represas. A quantificação da área ocupada pelas espécies invasoras será obtida a partir de imagens de satélite. As principais espécies invasoras da região foram identificadas em campo, em visita prévia de reconhecimento da área, e são elas: *Eichhornia crassipes*, *Brachiaria mutica*, *B. decumbens*, *B. brizantha*, *B. humidicos* e *Hedychium coronarium*. A relação entre as espécies invasoras, e o meio físico será obtida pela comparação da distribuição e quantificação dessas espécies e a comparação com as unidades geoambientais da microbacia. Este trabalho visa produzir perfil ecológico esquemático das unidades de vegetação exótica e de microrrelevo, mapas temáticos de análise da presença e dispersão de espécies invasoras na região e da quantificação da área de ocorrência das espécies invasoras, além de propor possíveis relações entre o meio físico e a distribuição de espécies invasoras.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 2008).